

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO – CG 01/2015
EXERCÍCIO - 2016

Orçamento base zero sem estoque das provisões.

Organização Social: Fundação Osesp		Contrato de Gestão nº 01/2015						
Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - 2016		1º ADITAMENTO 2016	REALIZADO 1º TRIMESTRE	REALIZADO 2º TRIMESTRE	REALIZADO 3º TRIMESTRE	REALIZADO 4º TRIMESTRE	REALIZADO ANUAL	(%) REALIZADO
I - RECEITAS								
1	Repasse Contrato de Gestão	48.358.558	9.027.405	10.792.082	11.442.107	8.333.135	39.594.728	82%
1.1	Repasse Contrato de Gestão (sem Campos do Jordão)	46.600.000	9.027.405	9.034.082	11.442.107	8.333.135	37.836.728	81%
1.2	Repasse Festival de Inverno de Campos do Jordão	1.758.558	-	1.758.000	-	-	1.758.000	100%
2	Captação de Recursos	49.519.471	8.148.105	11.331.404	12.279.236	16.209.037,06	46.967.784	103%
2.1	Receitas Operacionais e outras receitas não incentivadas	24.904.180	2.876.529	7.237.943	8.281.104	11.325.023	30.720.600	123%
2.2	Recursos Incentivados	20.615.290	5.271.577	4.093.460	2.998.134	3.884.014	16.247.184	79%
3	Receitas Financeiras	2.095.863	66.958	80.099	80.660	186.931	434.848	22%
4	Utilização de Reservas Financeiras	-	-	-	-	11.519.868	11.519.868	0%
5	Fundo de Capital	1.598.000	-	-	-	-	-	0%
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO		97.481.721	17.262.488	22.203.685	23.802.005	35.248.972	98.617.029	102%
II - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA								
1	Recursos Humanos	66.518.364	12.260.389	15.164.723	14.829.084	13.283.886	55.528.089	98%
1.1	Salários, encargos, benefícios e auxílios	54.897.878	11.912.838	14.803.787	14.479.168	12.793.853	53.989.343	98%
1.1.1	Dirigentes - CLT	1.442.249	355.805	357.575	388.135	318.851	1.418.167	98%
1.1.1.1	Área Fim	744.328	188.981	190.613	201.918	181.578	743.088	100%
1.1.1.2	Área Meio	697.922	166.824	166.962	186.217	155.375	675.079	97%
1.1.2	Demais Empregados - CLT	52.143.390	11.268.588	14.132.972	13.767.343	12.098.814	51.257.885	98%
1.1.2.1	Área Fim	45.262.118	9.550.354	11.978.010	11.988.778	10.513.947	44.010.887	97%
1.1.2.2	Área Meio	6.881.182	1.718.202	2.154.981	1.788.567	1.585.287	7.246.998	106%
1.1.3	Estagiários	1.021.031	227.820	262.101	281.709	324.335	1.088.655	106%
1.1.3.1	Área Fim	680.687	127.574	182.915	193.478	254.208	738.174	108%
1.1.3.2	Área Meio	340.344	99.946	89.187	88.231	70.127	347.491	102%
1.1.4	Menores Aprendizizes	113.263	31.520	33.576	34.332	35.968	136.387	120%
1.1.4.1	Área Fim	56.841	19.789	19.804	19.300	22.359	81.252	143%
1.1.4.2	Área Meio	56.841	11.731	13.773	15.032	13.599	54.135	96%
1.1.5	Bolsas de estudo	177.714	29.437	27.563	17.848	17.794	92.440	52%
1.1.5.1	Área Fim	23.236	4.890	4.134	2.294	2.313	13.631	58%
1.1.5.2	Área Meio (se houver)	154.478	24.548	23.429	15.351	15.481	78.808	61%
1.1.6	Depósitos Judiciais (Educação, Sesc e Sebrae)	1.620.788	347.857	350.938	349.920	490.033	1.538.748	95%
2	Prestadores de Serviços de Área Meio	2.600.186	404.073	413.825	411.788	1.977.671	3.207.127	123%
2.1	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	276.504	84.300	83.890	84.737	82.984	255.581	92%
2.2	Assessoria Jurídica	545.800	154.021	78.865	135.255	123.091	489.221	90%
2.3	Informática	360.784	80.785	85.832	73.201	73.379	313.288	88%
2.3.1	Aquisição, direito de uso de software	158.307	32.698	40.016	31.109	35.088	138.880	86%
2.3.2	Outras despesas com informática	192.477	48.058	45.916	42.092	38.311	174.377	91%
2.4	Assessoria Administrativa / RH	78.982	14.777	13.327	8.889	18.156	53.150	87%
2.5	Assessoria Contábil	-	-	-	-	-	-	0%
2.6	Auditoria Independente	174.453	-	-	-	80.250	80.250	46%
2.7	Consultorias	182.935	3.504	54.969	36.769	1.074.084	1.169.325	839%
2.8	Comissões s/ Captações	558.717	21.328	52.370	48.460	483.653	806.809	106%
2.9	Outros serviços prestados - PJ	432.000	65.390	68.283	44.448	64.395	240.513	56%
3	Custos Administrativos e Institucionais	1.780.869	597.116	588.654	603.755	668.971	2.366.486	134%
3.1	Locação de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
3.2	Utilidades Públicas	228.586	65.305	62.518	54.628	61.858	234.308	103%
3.3	Material de consumo, escritório, limpeza, uniformes, EPIs	240.925	41.545	65.822	46.868	37.577	180.832	75%
3.4	Viagens e estadias (institucional, de apoio técnico e área meio)	116.518	27.170	24.648	27.343	6.963	85.124	73%
3.5	Ações de capacitação interna	197.480	12.442	16.553	-2.594	8.004	34.405	17%
3.6	Ações de desenvolvimento institucional	-	-	-	-	-	-	-
3.7	Despesas tributárias e financeiras	330.902	140.837	95.847	58.459	31.921	297.075	90%
3.8	Despesas diversas (correio, fotocópias, molobay, etc.)	248.178	62.185	102.881	63.619	259.961	488.645	198%
3.9	Equipamentos e mobiliário	3.525	-	-	-	-	-	0%
3.10	Outras Despesas	396.797	247.833	280.388	258.404	271.886	1.038.109	281%
3.10.1	Seguros (Instrumentos, Responsabilidade civil)	72.660	32.364	28.612	19.568	18.431	98.975	136%
3.10.2	Transportes/Condições	114.396	12.410	30.879	34.418	34.998	112.704	99%
3.10.3	Outras Despesas Gerais	84.740	4.654	1.977	4.563	31.404	42.618	50%
3.10.4	Depreciação	125.000	198.209	198.918	197.835	186.854	781.812	625%
4	Edificações	8.952.716	1.310.876	1.228.378	1.327.487	1.153.285	5.019.783	86%
4.1	Conservação e manutenção de edificações	4.278.514	991.973	872.823	818.950	800.383	3.481.029	81%
4.1.1	Manutenção de edificações	1.343.183	287.147	197.194	147.570	148.757	718.669	54%
4.1.2	Limpeza/vigilância/portaria/segurança	1.742.413	381.976	387.218	381.891	381.370	1.532.255	88%
4.1.3	Utilidades Públicas	1.192.918	342.850	329.211	288.789	272.258	1.230.108	103%
4.2	Seguro predial, incêndio, multirrisco	37.009	-	-	32.858	32.950	65.808	178%
4.3	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	490.220	42.830	88.843	65.610	79.240	276.523	56%
4.4	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	294.951	37.882	103.602	43.830	14.155	199.289	88%
4.5	Projetos / obras civis / benfeitorias	3.583.919	237.991	180.138	349.320	225.275	982.725	28%
4.6	Despesas tributárias e financeiras	288.103	-	3.187	-	1.282	4.430	2%

107

5	Programas do Trabalho da Área Fim	19.391.673	2.303.856	5.306.318	6.187.218	4.512.820	10.312.213	94%
6.1.1	Difusão - apresentações na Capital	13.076.452	1.689.810	3.843.387	2.174.538	3.420.868	11.128.604	85%
6.1.2	Difusão - apresentações Interior e Litoral	107.085	4.884	53.311	18.210	10.305	88.889	81%
6.1.3	Difusão - apresentações fora do Estado - Turnê nacional	-	-	-	7.484	111.330	118.813	0%
6.1.4	Difusão - apresentações fora do Estado - Turnê internacional	-	-	-	-	-	-	0%
5.2.1	Atividades educativas e formação de novas platéias - Capital	548.889	24.183	378.159	81.476	162.888	646.706	116%
5.2.2	Atividades educativas e formação de novas platéias - Interior	291.478	-	203.624	43.871	77.633	326.128	112%
5.3.1	Atividades de formação artística e capacitação técnica - Capital	1.819.608	250.188	389.488	407.540	388.888	1.436.082	89%
5.3.2	Atividades de formação artística e capacitação técnica - Interior	187.917	-	6.498	59.483	2.907	89.887	37%
6.4	Fomento e estímulo a criação	137.335	33.117	20.233	-	-	53.330	39%
6.5	Mapeamento, registro e memória	787.295	219.847	211.286	97.160	212.896	740.989	98%
6.8	Festival de Inverno de Campos do Jordão	2.429.609	12.025	138.386	3.249.545	46.881	3.446.816	142%
6.7	Outros (especificar)	238.205	70.047	63.949	47.930	78.242	280.188	109%
6	Programa de Comunicação	7.557.171	1.087.651	2.527.104	2.498.768	5.163.337	11.258.898	149%
6.1	Site, redes sociais e materiais gráficos	837.972,09	150.658	101.773	107.700	89.888	449.897	54%
6.2	Assessoria de Imprensa	321.178	58.038	110.084	78.038	58.038	304.178	96%
6.3	Publicidade	6.276.563	848.407	2.296.299	2.254.780	4.889.771	10.289.267	164%
6.5	Pesquisa de mercado e Opinião	31.117	-	7.212	-	6.409	60.100	193%
6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	90.342	10.848	11.756	10.768	140.254	173.428	192%
7	Provisão para Conta de Reserva	468.000	-	-	-	-	-	0%
8	Provisão para Conta de Contingências	100.000	-	-	-	-	-	0%
9	Correções Depósitos Judiciais	134.742	10.543	21.848	46.798	26.826	108.014	80%
10	Linhas não inseridas no Orçamento Original	-	374.802	733.049	837.867	783.130	2.728.448	-
10.1	Provisão de COFINS	-	381.827	527.980	711.107	577.923	2.178.817	0%
10.2	Correção de COFINS	-	12.776	21.214	42.488	62.110	138.585	0%
10.3	Provisão de multa de COFINS	-	-	103.876	84.073	143.097	411.048	0%
10	Investimentos	600.000	46.508	18.407	26.874	78.120	168.909	33%
	TOTAL DE DESPESAS E PROVISÕES VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	97.481.721	18.328.918	28.976.885	28.844.512	27.567.907	98.517.029	101%
III - OUTRAS ESTIMATIVAS								
1	Estimativa de captação de recursos adicionais	5.143.880	-	24.775	3.016.153	4.614	3.035.314	59%
1.1	Captação incentivada adicional	5.143.880	-	-	-	-	-	0%
1.2	Receitas operacionais adicionais e outras rec. adicionais	-	-	24.775	3.016.153	4.614	3.035.314	0%
2	Estimativa de custo das metas condicionadas	5.143.880	-	24.775	3.016.153	4.614	3.035.314	89%
11.1	Atividades de formação artística e capacitação técnica - Capital	-	-	-	-	-	-	0%
11.2	Difusão - apresentações fora do Estado - Turnê internacional	5.143.880	-	24.775	3.016.153	4.614	3.035.314	59%
11.3	Festival de Inverno de Campos do Jordão - Performance5	-	-	-	-	-	-	0%
11.4	Difusão - apresentações na Capital	-	-	-	-	-	-	0%
11.5	Difusão - apresentações fora do Estado - Turnê nacional	-	-	-	-	-	-	0%
11.8	Atividades educativas e formação de novas platéias - Capital	-	-	-	-	-	-	0%
11.9	Atividades educativas e formação de novas platéias - Interior	-	-	-	-	-	-	0%
11.7	Fomento e estímulo a criação	-	-	-	-	-	-	0%
11.8	Mapeamento, registro e memória	-	-	-	-	-	-	0%

108

Nota¹: O valor de R\$ 11.519.869 (Item 4) está sendo reportado na linha "Utilização de Reservas Financeiras", pois conforme orientação da SEC, de acordo com o ofício 128/2016 a Fundação OSESP deveria utilizar suas reservas para cobrir o déficit gerado pelo corte no repasse do CG 01/2015. Importante esclarecer que de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs), esse valor não pode ser reconhecido como receita uma vez que o mesmo já foi considerado como receita em exercícios anteriores, de acordo com as mesmas NBCs.

Nota²: A título informativo o total das Receitas Financeiras do acumulado no ano relativo aos Contratos de Gestão 05/2005 e 041/2010 é de R\$ 10.561.980,37. Tal valor engloba os rendimentos das disponibilidades, correções financeiras das provisões da COFINS e INCR, depósitos judiciais e rendimento financeiro do Fundo de Capital (Endowment).

O valor da receita do Contrato de Gestão (Item 1) é composto pelos repasses realizados pela SEC (R\$ 39.201.659) e pelas receitas financeiras dos valores repassados e dos depósitos judiciais do CG 01/2015 (R\$ 393.070).

Nota³: A receita excedente da Turnê Internacional está contemplada no montante das receitas operacionais (Item 2.1).

Notas: O valor total de Recursos Humanos demonstrado no presente relatório difere do constante no "Balancete Contábil Consolidado", em decorrência da realização de remanejamentos gerenciais, são eles:

- Serviços extras para as apresentações na Turnê Europa que foram pagos por meio da folha de pagamento, mas alocado gerencialmente para o item 11.2 - "Difusão - apresentações fora do Estado - Turnê Internacional" - R\$ 472.979,51;
- Cursos e treinamentos contabilizados nas despesas de RH, entretanto foram realocados para o Item 3.5 "Ações e capacitação interna" - R\$ 34.405,25;
- Assistência médica e vale refeição dos academistas instrumentistas e coralistas, contabilizados nas despesas de RH, mas realocados para o item 5.3.1 - "Atividades de formação artística e capacitação técnica - Capital" - R\$ 276.769,83.

Notas: Do total das despesas com Recursos Humanos o montante de R\$ 546.033,93 se refere aos custos com rescisões durante 2016. O valor é composto de multa do FGTS e aviso prévio indenizado.

Notas: O valor apresentado de investimentos (Item 10) não compõe o total de despesas.

Explicações das Variações do Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado

Em virtude da assinatura do 1º Aditamento do CG 01/2015 as metas condicionadas se tornaram obrigatórias (com exceção da Turnê Internacional). Com o objetivo de melhorar e facilitar a análise entre os valores orçados e realizados, foram remanejados os valores realizados do 1º e 2º trimestre das metas condicionadas para obrigatórias.

Justificativas das variações entre o previsto e o realizado das receitas e despesas que ficaram 25% superior ou inferior da execução orçamentária pactua para o período conforme POP (Procedimento Operacional Padronizado) _RPA_2013.

Desconsiderando os valores realizados das provisões, correções e multas da COFINS e a depreciação do CG 041/2010, que não estavam previstos originalmente no Orçamento, a Fundação OSESP apresentou uma economia nas despesas totais, tendo demonstrado economicidade em diversos projetos. Mesmo diante do esforço para contenção das despesas e custos o resultado realizado no ano ficou deficitário. Para suprir o corte a Fundação OSESP fez uso de recursos provenientes dos CG's 05/2005 e 041/2010, tendo em vista o corte de recursos dos repasses imposto pela SEC.

Receitas

Item 3 – Os cálculos do orçamento enviado por ocasião da convocação pública, previam repasses e prazos diferentes do contrato efetivamente assinado, e mesmo os prazos e valores acordados no contrato assinado não foram mantidos. Tal situação gerou diferenças entre o orçado e o realizado, nos fluxos de caixa, com impacto determinante nas receitas financeiras.

Item 5 – O valor previsto no 1º aditamento referente ao Fundo de Capital foi destinado à realização de melhorias no CCJP. Por se tratar de um prédio tombado pelo patrimônio histórico, há necessidade da elaboração de projetos detalhados e posterior aprovação por órgãos competentes. Desta forma, os valores previstos serão utilizados em 2017.

Despesas

Item 1.1.4.1 – O orçamento apresentado no 1º Aditamento previa um quadro com 2 aprendizes na área fim, quando deveria ter previsto 3 aprendizes, dessa forma o item ultrapassou o valor previsto para o ano.

Itens 1.1.5.1, 1.1.5.2 e 3.5 - A previsão de despesas com treinamento por meio de bolsas de estudos e cursos foi feita com base em valores históricos. Entretanto, diante da restrição orçamentária e de caixa, houve uma redução na aprovação de novas solicitações de bolsas de estudo e treinamento.

Item 2.4 – Foi previsto no orçamento apresentado no 1º Aditamento consultoria com recrutamento e seleção, entretanto por conta da restrição orçamentária esse item não foi realizado.

Item 2.6 – Previsto no primeiro aditamento o valor integral da auditoria independente em 2016. Entretanto, conforme contrato com a PwC Brasil parte do serviço referente a auditoria do ano de 2016, será quitado em 2017 após a realização do serviço prestado.

Orçada auditoria independente para os concessionários, entretanto em virtude de restrição orçamentária foi postergada a realização da auditoria.

Item 2.7 - Reconhecimento dos trabalhos voluntários prestados por conselheiros conforme determinação da



Resolução 1409/12 e ITG 2002 ambas do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), não previstas no orçamento. Desconsiderando os valores apropriados pelos serviços voluntários o realizado com consultorias ficou dentro do previsto. Essas despesas não influenciam no resultado, pois de acordo com a Resolução 1409/12 e ITG 2002 os mesmos valores são reconhecidos como receita (R\$ 959.153,20).

Item 2.9 – O orçamento apresentado no 1º Aditamento previa o pagamento do serviço referente a renovação e vendas de assinaturas pela Ingresso Rápido. Como a prestação do serviço transcorreu entre os meses de outubro/2016 a janeiro/2017 não houve apropriação do valor em 2016. Entretanto, o valor é devido e será realizado em 2017.

Item 3.4 – Contenção, por diretriz da administração, das despesas com hospedagens, passagens, transporte, alimentação e diárias.

Item 3.8 – Algumas despesas legais e judiciais (atualização do valor de processos trabalhistas, pagamento de ações trabalhistas e custas para ajuizamento de ação anulatória do ISS) ocorridas durante o ano não estavam previstas na proposta orçamentária do 1º Aditamento.

Item 3.10.1 – A correção dos valores contratuais referente a renovação/contratação dos seguros dos instrumentos e responsabilidade civil, ficou superior ao previsto inicialmente no orçamento.

Item 3.10.3 – Redução, por diretriz da administração, nas despesas com cesta de natal e confraternização de final de ano para os colaboradores. Houve contenção também em despesas diversas e manutenção de equipamentos de pequeno valor.

Item 3.10.4 – O orçamento apresentado no 1º Aditamento previa a depreciação somente dos investimentos adquiridos com o CG 01/2015, porém houve a transferência de todo o imobilizado do CG 041/2010 para o novo Contrato e consequentemente a transferência da depreciação.

Itens 4.1.1, 4.4 e 4.5 – Apesar da diminuição dos gastos com manutenção e benfeitorias do Complexo Júlio Prestes, a Fundação OSESP continuou a investir em reformas e adequações no prédio, porém, diante da conjuntura econômica atual e restrições de caixa, houve por bem postergar obras de natureza não-urgente, sem prejuízo de manter suas rotinas de conservação e manutenção. Mesmo diante do atual quadro de restrição orçamentária a administração empreendeu todos os esforços para conseguir cumprir as rotinas de manutenção e conservação predial.

Item 4.2 – A correção dos valores contratuais referente a renovação/contratação dos seguros de riscos nomeados e operacionais, ficou superior ao previsto inicialmente no orçamento.

Item 4.3 – Para cumprir a nova lei municipal 16.312/2015 que determina a obrigatoriedade de bombeiros civis em diversos estabelecimentos, foram orçados (2) dois postos de 24 horas e (1) um posto feminino de 12 horas. Contudo, houve a possibilidade de se otimizar a contratação tendo (1) um posto de 24 horas e o posto feminino somente no período de realização de concertos e eventos no CCJP.

Item 5.1.3 – Apesar de não haver previsão orçamentaria e no plano de trabalho, a Fundação OSESP realizou um concerto no Rio de Janeiro, que foi possível mediante captação de recursos específica para o projeto.

Item 5.3.2 – Houve mudança no escopo do projeto Itinerante com o objetivo de redução de custos, como maior proximidade entre as cidades, otimizando despesas com hospedagens para o Coro, músicos extras, alimentação, diárias e transportes. Cabe salientar que a meta pactuada no 1º aditamento foi cumprida demonstrando um grande esforço de economicidade para o projeto.

Item 5.4 – Os valores unitários das encomendas de obras orquestrais ficaram abaixo do previsto no orçamento. Dada a dificuldade de prever o valor referente a encomenda de uma obra orquestral, orçamento apresentado no 1º Aditamento ficou superestimado em relação aos valores efetivamente realizados.



Item 5.6 – O valor previsto do repasse e os custos relativos ao Festival de Campos do Jordão sofreram redução no 1º Aditamento. Levando em consideração o histórico do projeto e sua importância para a música clássica, a Fundação OSESP com o intuito de manter a excelência e qualidade, prezou por manter os investimentos para a realização do Festival. Os custos que ultrapassaram os valores previstos no 1º Aditamento foram cobertos devido a captação específica para o projeto através de Leis de Incentivo (PROAC e PRONAC).

Item 6.3 – Do montante realizado em 2016 o valor de R\$ 10.006.088 refere-se a patrocínios e mídias permutadas que são reconhecidos também como Receitas Operacionais, ou seja, o aumento desse item não impacta no Resultado (Receitas (-) Despesas) apresentado e possibilita uma divulgação abrangente dos projetos mantidos pela Fundação OSESP

Em relação aos valores cash, o valor realizado consumiu apenas **36,2%** do previsto no ano. Com o aumento das mídias permutadas diminuiu a necessidade de pagamento cash para divulgação e publicidade.

Item 6.5 – Do total realizado, o valor de R\$ 18.030 corresponde a patrocínio que não estava previsto no Orçamento. O realizado superou o previsto para o ano, tendo em vista a inclusão de novos itens de pesquisa.

Item 7 e 8 – O 1º Aditamento prevê que as provisões para contas de recursos de reservas e contingências, sejam constituídas com recursos repassados pelo Estado através do CG 01/2015. Não foi efetuado o repasse integral das receitas previstas em contrato, desta forma não foram constituídas as reservas e contingências e os recursos foram utilizados para o custeio das atividades.

Itens 10.1, 10.2 e 10.3 – As despesas com provisão, correção e multa da COFINS não foram lançadas no orçamento apresentado à SEC. Para efeito de conciliação dos valores do balancete com o presente relatório, tais informações foram apontadas nessas rubricas e refletem a incidência do tributo sobre as receitas em 2016.

111

Recursos adicionais

Itens 1.1 e 1.2 – No 1º Aditamento havia expectativa de captação adicional para a Turnê Europa através de Recursos Incentivados. Entretanto, os valores foram captados sem incentivo fiscal.

Metas Condicionadas

Item 11.2 - As cotações das moedas estrangeiras (Libra, USD e Euro), realizadas para o custeio da Turnê Europa, ficaram abaixo das previstas na elaboração do orçamento, gerando uma economia em todos os custos atrelados ao câmbio. Além do efeito cambial, foram realizadas diversas negociações com fornecedores possibilitando uma redução nos custos com hospedagens, passagens da Orquestra, Jazz Sinfônica e equipe de produção para Europa, traslado interno da Orquestra e equipe e transporte dos instrumentos entre as cidades das apresentações.


MARCELO DE OLIVEIRA LOPES
DIRETOR EXECUTIVO
FUNDAÇÃO OSESP


Cristina M. P. de Moraes
Controlador
Fundação OSESP